



**CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA**  
**Casa Vereador Plínio Amorim**  
**Pernambuco**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 046/2020 – 23/07/2020**

**Autor: Gilmar dos Santos Pereira**

**Ementa:** Concede o Título de Cidadão Petrolinense ao Senhor Del Feliz Ramos de Oliveira Santos.

O PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA APROVA e o seu Presidente promulga o seguinte Decreto Legislativo.

**Art. 1º** - Fica concedido o Título de Cidadão ao Senhor **Del Feliz Ramos de Oliveira Santos**, natural da cidade de Riachão do Jacuípe/BA.

**Art. 2º** - A homenagem ora prestada é o reconhecimento da Câmara Municipal, pelos relevantes serviços prestados a cultura petrolinense.

**Art. 3º** - A Câmara Municipal de Petrolina, de comum acordo com o homenageado, marcará data para outorga da honraria.

**Art. 4º** - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

Senhoras e Senhores Vereadores,

**Del Feliz - o poeta que apresentou Petrolina ao mundo**

Um apaixonado pela poesia, que multiplica a cultura Nordestina para diversos lugares do mundo. O nome do Sertão, representado por Petrolina-PE, ultrapassou algumas fronteiras através da música e da poesia do cantor, compositor e poeta Del Feliz, alcançando mais de 50 países. Vira e mexe, um novo projeto surge e as homenagens e os traços culturais ribeirinhos, estão lá presentes, inclusive em locais como Estados Unidos, França, Inglaterra, México, Noruega e Japão.

Reinventado e aprimorado nas letras e na melodia, um pedacinho dessa terra tem viajado milhares e milhares de quilômetros, chegando aos solos de linguagens diferentes, mas em meio aos variados sotaques, uma palavra desperta a curiosidade de todos se repete entre a multidão: forró. A cidade ribeirinha já não é mais apenas do Vale do São Francisco. Ela está espalhada por cada canto do mundo.

O talento veio do berço: Del Feliz deu seus primeiros passos na arte aos 11 anos, quando foi considerado um dos mais jovens escritores de cordel da Bahia, tornando-se uma importante página na história da música popular do Nordeste. Natural de Riachão do Jacuípe (BA), Del Feliz Ramos de Oliveira Santos, nasceu no dia 12 de outubro de 1972. Veio de uma família humilde e, ainda quando novo, mudou-se para a Capital da Bahia, Salvador, em busca de novas oportunidades.

Começou a sua história musical tocando percussão e, em seguida bateria e teclados. Profissionalizou-se e, desde então, lançou 19 CDs e 3 DVDs. Assim, foi escrita uma trajetória de sucesso, marcada pelo respeito e reconhecimento às raízes nordestinas, uma de suas marcas.

**Petrolina – uma paixão antiga**

Desde o início da carreira, o poeta Del Feliz tem uma relação muito especial com Petrolina. Foi amor à primeira vista: em 2000 ele esteve na cidade, onde apresentou-se e conheceu algumas rádios e o saudoso radialista Chico Fernandes. O momento foi o suficiente para que Del Feliz fosse tomado por inspiração e escrevesse uma canção em homenagem ao comunicador e ainda um *jingle* para o programa, material que continua sendo exibido até hoje. ‘Barreiros’ é festa e alegria.

Depois de incontáveis vindas à cidade, em 2008, o poeta fez uma canção com o título ‘Petrolina’, em parceria com o artista Rosalvo Antônio e participação especial do renomado cantor Geraldo

Azevedo, enaltecendo as riquezas e as belezas da terra ribeirinha. O material foi veiculado por muito tempo na programação da TV Grande Rio – afiliada Rede Globo. A emissora ainda veiculou o clipe ‘Que Tal’ gravado na cidade, como um presente ao público local. Depois disto, o poeta gravou um videoclipe da música ‘Rainha Minha’ em uma chácara situada no município, com a participação de uma atriz e um músico petrolinenses até então anônimos. A Copa TV Grande Rio de Futsal, evento realizado anualmente na cidade, também teve a participação do artista com a gravação e exibição de diversos jingles durante todo este período.

Foi assim que Del Feliz deu início a várias parcerias na cidade: gravou canções de Rosalvo Antônio e Gilmar Santos, com participação de Flávio José; e gravou música do nobre e eterno Carlos Augusto. Os laços continuam mantidos e Petrolina continua viajando através de melodias por onde quer que o poeta coloque os pés.

### **Trabalhos e Reconhecimento**

As composições de Del Feliz foram gravadas por diversos e consagrados artistas brasileiros, como Maria Bethania, Dominginhos, Fagner, Elba Ramalho, Geraldo Azevedo, Flávio José, Michel Teló, Dudu Nobre, Tato do Falamansa, Genival Lacerda, Frank Aguiar, Alcymar Monteiro, Saulo, Luiz Caldas, dentre muitos outros. Além disso, Del é parceiro de alguns dos principais compositores nordestinos, como: Accioly Neto, Jorge de Altinho, Carlinhos Brown, Flávio Leandro, João Sereno, Targino Gondim, Xico Bizerra, Maciel Melo, Luiz Caldas, Edu Casanova, Tenison Del Rey dentre outros.

Del Feliz teve a música ‘Abra a porta’, eleita como a melhor canção do São João 2017; foi eleito o melhor artista do São João da Bahia 2018 e, em 2019, recebeu o Oscar da Música Nordestina, o Troféu Gonzagão, com a melhor música do ano, ‘Eu sou São João’. A canção tornou-se o tema da campanha pelo tombamento do forró como Patrimônio Cultural do Brasil, no qual Del Feliz é o artista padrinho nacional do projeto.

Reconhecido como embaixador da cultura nordestina, por divulgar o Nordeste em dezenas de países, Del levou artistas e referências culturais da cidade para se apresentarem em diversos países, como Elisson Castro, cantor petrolinense, que fez sua primeira apresentação internacional, em Londres, na Inglaterra, no evento ‘Forró London’, a convite de Del Feliz. Na oportunidade, as riquezas de Petrolina foi o tema de palestras para o público.

Com os inúmeros trabalhos, o poeta foi premiado e homenageado com diversas medalhas, troféus, Moções de Aplauso e Títulos de Cidadania, recebendo ainda a maior honraria da capital baiana, a Medalha Thomé de Souza, que o intitula comendador da cidade. Del Feliz também recebeu uma homenagem da LBV, em New York, em 2014, a placa Honra ao Mérito em Solidariedade, honraria de valor internacional.

### **Ah, Petrolina...**

Uma história de amor entre um poeta e uma cidade. Mesmo sendo natural do interior da Bahia, o poeta Del Feliz sempre manteve uma relação intensa com a aclamada Petrolina, cidade pela qual criou uma extrema identificação e valorização. Em suas andanças, conheceu a comida, as fazendas, os vinhos, as frutas, a cultura, as necessidades. A relação vai mundo além do profissional: o poeta enxergou na cidade o que precisava de mais belo para inspiração. Petrolina, desde então, deixou de ser um local de visita e tornou-se um aconchego: Del Feliz construiu amigos, histórias e poesias, buscando no Rio São Francisco, um momento de lazer e um objeto para alimentar as suas melodias.

Já não existe mais Del Feliz sem Petrolina ou Petrolina sem este poeta. Os caminhos foram traçados e a história jamais poderá ser esquecida. Petrolina o inspira. Del Feliz a leva para o mundo. Eles estão juntos, misturados, envolvidos como um só. A melodia não se apaga. A paixão estará para sempre mantida.

Sala das Sessões, 23 de julho de 2020.

**Gilmar dos Santos Pereira**  
**Vereador**  
cas